

Relatório Semanal da Situação da Resposta a Surtos Multinacionais de Varíola dos Macacos - Região das Américas

Edição 9, publicada em 12 de agosto de 2022

Sumário:

- Destaques
- Região das Américas – Atualização Epidemiológica
- Resposta da OPAS/OMS por Pilar
- Perspectiva futura

Destaques

Avaliação de risco global da OMS¹: Moderado

Avaliação de Risco da OMS para as Américas¹: Moderado

Em 11 de agosto de 2022

- **Globalmente**, 34.083 casos confirmados da varíola dos macacos em 88 países, áreas e territórios: 64% na Região Europeia, 34% na Região das Américas, 1% na Região da África, < 1% cada na Região do Mediterrâneo Oriental, na Região do Pacífico Ocidental e na Região do Sudeste Asiático (**Figura 1**).
 - 8.066 casos adicionais, aumento de 31% nos últimos 7 dias
 - 98,5% (16.452/16.691) dos casos com dados disponíveis são do sexo masculino, a idade mediana é de 36 anos. Menos de 1% (193/17.065) dos casos com dados de idade disponíveis são de 0 a 17 anos. Homens entre 18-44 anos representam 77,8% dos casos com dados disponíveis.
- Nas **Américas**, 14.925 casos confirmados de 24 países e territórios. Quatro países da Região são responsáveis por 97% dos casos confirmados (Estados Unidos da América, Brasil, Canadá e Peru).
 - Aumento de 56% nos casos confirmados nos últimos 7 dias. Pela segunda semana a Região das Américas é responsável pela maior proporção de casos notificados de varíola dos macacos no mundo inteiro.
 - Duas mortes foram notificadas na Região relacionada à varíola dos macacos (Brasil e Equador).
 - As características dos casos permanecem as mesmas com a maioria dos casos confirmados (1.459/1.568) do sexo masculino, 80% dos 2.012 casos têm idade entre 25 e 45 anos e a maioria (82%) se autoidentifica como homens que fazem sexo com outros homens.
 - 77% dos 1.479 casos nas Américas com informações disponíveis são casos transmitidos localmente.

VARIOLA DOS MACACOS

SITUAÇÃO EM NÚMEROS

Região das Américas

Em 11 de agosto de 2022 (16h00 EST)

Total

(13 de maio – 11 de agosto de 2022)

14.925

Casos confirmados

2

Óbitos

24

Países/territórios com casos confirmados

Últimos 7 dias

(5 de agosto – 11 de agosto de 2022)

5.363

Casos confirmados

2

Óbitos

56%

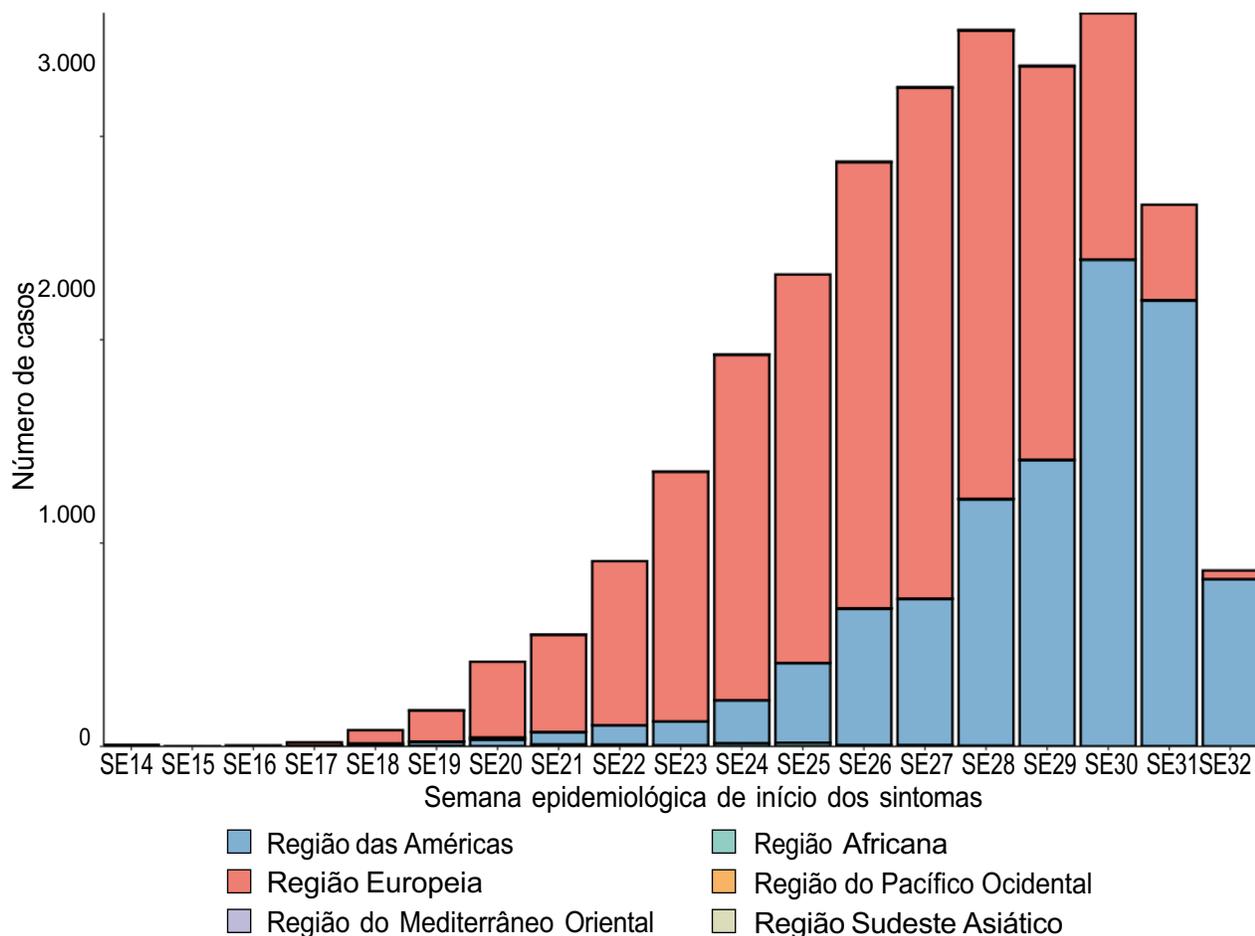
% de aumento de casos

0

Países/territórios recentemente afetados

As informações são atualizadas de segunda a sexta-feira às 18:00 GTM-5, em: [Monkeypox \(pahobra.org\)](https://www.monkeypox.org)

Figura 1. Distribuição global de casos de varíola dos macacos por data de início dos sintomas – em 11 de agosto de 2022



Região das Américas - Atualização Epidemiológica

Na **Região das Américas**, em 11 de agosto de 2022 (16h00 EST), um total de 14.925 casos confirmados de varíola dos macacos foram notificados em 24 países e territórios (**Tabela 1, Anexo 1**). Além disso, foram notificados um total de 138 casos prováveis e 3.451 casos suspeitos. Além disso, 2 óbitos foram relatados na Região: Brasil e Equador.

Em comparação com o relatório de 5 de agosto, nenhum país ou território adicional relatou casos de varíola dos macacos. Houve um aumento relativo de 56% nos casos confirmados na Região das Américas em comparação com o relatório anterior.

A OPAS/OMS recebeu uma lista anônima dos Estados Membros em relação a 12.562 dos casos confirmados. Destes, 1.478 casos tinham informação de sexo disponível, sendo 1.459 (98%) do sexo masculino; 1.908 casos tinham informação de idade, que variou de 9 a 74 anos (mediana 34 anos, média 35 anos); 2.845 casos relataram datas de início dos sintomas variando de 28 de abril a 6 de agosto de 2022 (**Figura 2**). Dos 1.464 casos com informações disponíveis sobre histórico de viagens relatadas, apenas 22% relataram ter viajado recentemente.

Tabela 1. Casos confirmados e suspeitos de varíola dos macacos por país/território na Região das Américas. Em 11 de agosto de 2022 (16h00 EST)*

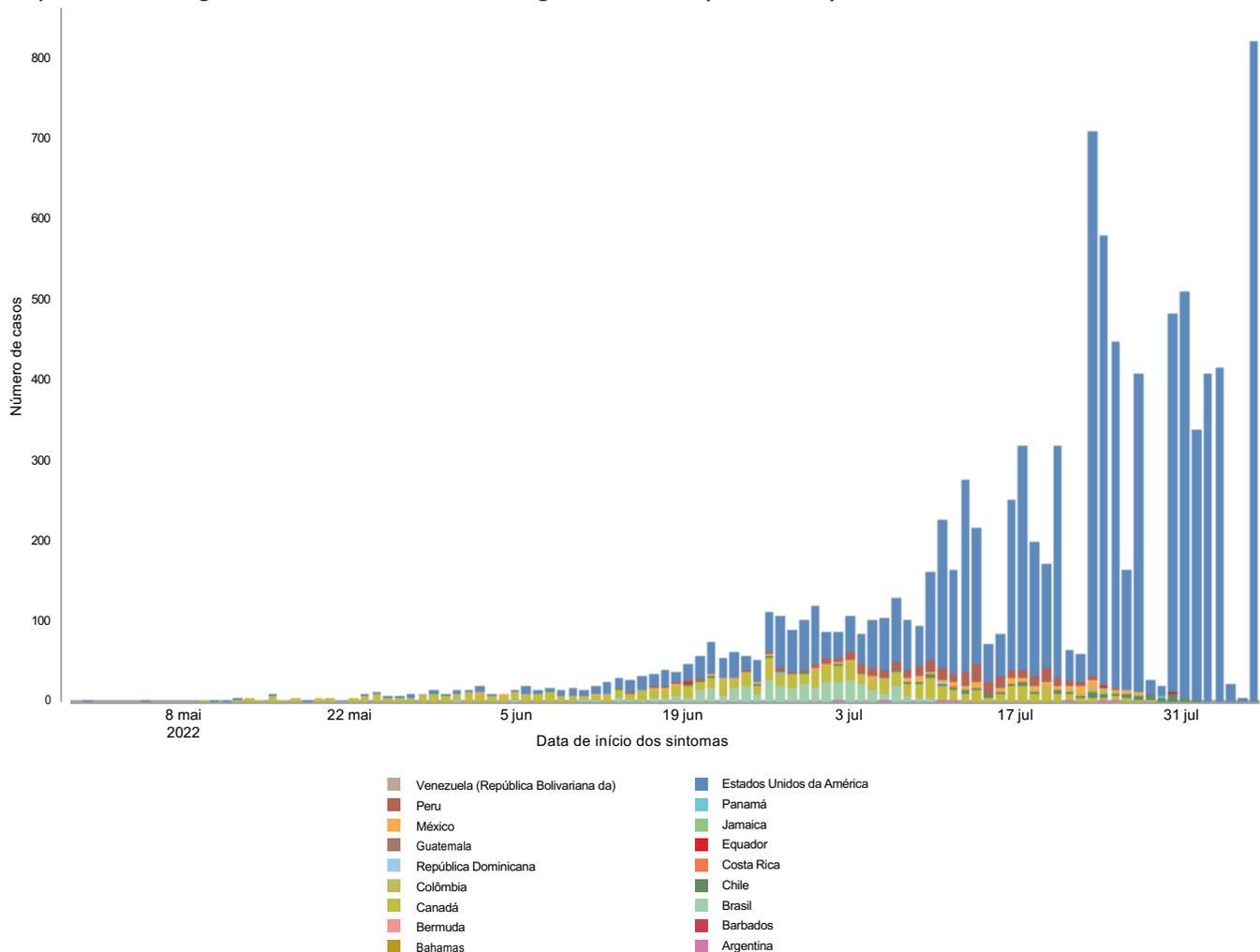
País/Territórios	Total de casos	Total de óbitos	Total de casos por 1 milhão	Casos – últimos 7 dias	% de variação - últimos 7 dias
Estados Unidos da América	10.360	0	31,3	3.762	57,0
Brasil	2.458	1	11,6	984	66,8
Canadá	1.012	0	26,8	122	13,7
Peru	632	0	19,2	292	85,9
México	147	0	1,1	56	61,5
Chile	126	0	6,6	58	85,3
Colômbia	55	0	1,1	35	175,0
Argentina	49	0	1,1	18	58,1
Porto Rico	34	0	11,9	13	61,9
Equador	16	1	0,9	10	166,7
Bolívia (Estado Plurinacional da)	10	0	0,9	7	233,3
República Dominicana	5	0	0,5	1	25,0
Jamaica	4	0	1,4	2	100,0
Costa Rica	3	0	0,6	0	0,0
Guatemala	3	0	0,2	2	200,0
Panamá	2	0	0,5	1	100,0
Uruguai	2	0	0,6	0	0,0
Bahamas	1	0	2,5	0	0,0
Bermuda	1	0	16,1	0	0,0
Barbados	1	0	3,5	0	0,0
Guadalupe	1	0	2,5	0	0,0
São Martinho (parte francesa)	1	0	25,9	0	0,0
Martinica	1	0	2,7	0	0,0
Venezuela (República Bolivariana da)	1	0	0,0	0	0,0

Dados atualizados em: 11/08/2022

*Os dados são preliminares e estão sujeitos a alterações.

Fonte: Informações recebidas dos Pontos Focais Nacionais (PFNs) do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) ou publicadas nos websites dos Ministérios da Saúde, Agências de Saúde ou similares e reproduzidas pela OPAS/OMS.

Figura 2. Casos confirmados de varíola dos macacos por data de início dos sintomas de países com informações disponíveis na Região das Américas. Em 11 de agosto de 2022 (16h00 EST)*



Resposta da OPAS/OMS por Pilar

Nos últimos 7 dias (5 de agosto a 11 de agosto de 2022):

Confirmação laboratorial, vigilância e contenção de cadeias de transmissão

- Foi realizada uma reunião com o Laboratório Nacional de Saúde Pública da Guatemala, juntamente com o CO da OPAS para analisar o protocolo disponível e discutir a descentralização do diagnóstico por PCR.
- O protocolo PCR foi complementado com sucesso em Santa Lúcia sob a supervisão remota da sede da OPAS.

- O Inciensa da Costa Rica gerou por NGS e lançou a primeira sequência genômica do primeiro caso detectado no país.
- Foram realizadas várias reuniões com os laboratórios para análise e discussão dos resultados.
- Reagentes de PCR adicionais e outros materiais de diagnóstico foram enviados para Anguila, Ilhas Virgens Britânicas, República Dominicana e Peru.

Manejo clínico

- A reunião foi organizada em conjunto com o GCTH e UNAIDS na qual a situação regional, as atividades dos Ministérios do Peru e do Chile foram apresentadas para 300 participantes. A gravação da reunião está disponível em: <https://youtu.be/OGO1KJGIpAY>
- Foi realizada uma reunião com os Grupos da Sociedade Civil da América Latina com 36 participantes
- A OPAS/OMS participou do seminário regional virtual 2022 que incluiu uma atualização sobre HIV, DSTs e Saúde Sexual, organizado pelo IDH Bolívia, apresentando a situação regional com 309 participantes

Perspectiva futura

A Região das Américas é cada vez mais responsável por uma proporção maior dos casos de varíola dos macacos no mundo. Quatro países da Região estão entre os 10 principais países com o maior número de casos confirmados no mundo inteiro. Além disso, há uma probabilidade de aumento da transmissão comunitária. Embora as populações de maior risco tenham permanecido predominantemente as mesmas, a detecção de casos em outras populações não pode ser negligenciada. A resposta deve continuar a ter um foco principal na comunicação e no envolvimento das comunidades em risco, aproveitando reuniões em massa para comunicação e medidas preventivas, detecção e tratamento oportunos de pacientes e proteção dos profissionais de saúde. As cadeias de transmissão também devem ser contidas em estreita cooperação com as comunidades afetadas. A OPAS fornece recomendações detalhadas sobre ações de resposta por meio de [atualizações epidemiológicas](#) regulares.

Anexo 1. Distribuição geográfica dos casos confirmados de varíola dos macacos na Região das Américas. Em 11 de agosto de 2022 (16h00 EST)

